

Terça-Feira, 20 de Janeiro de 2026

Lúdio Cabral comemora decisão do governo do Estado em licitar o BRT e acabar com termo de aditivo

Veja o vídeo

Márcio Eça do rufandobombonews

O pré-candidato a prefeito de Cuiabá pelo PT, Lúdio Cabral, utilizou suas redes sociais para comemorar a recente decisão do governador Mauro Mendes. Na tarde desta sexta-feira, Mendes anunciou que vai licitar a exploração do BRT em Cuiabá e Várzea Grande, encerrando o termo de aditivo que permitia às empresas que já exploram o transporte público nessas cidades serem as detentoras exclusivas do novo modal BRT.

Lúdio Cabral destacou que essa decisão representa uma vitória para sua proposta, apresentada na Assembleia na última quarta-feira, que gerou bastante discussão, incluindo empurrões e xingamentos. Segundo Cabral, o governo acertou ao tomar essa medida, pois traz mais transparência ao processo de exploração do transporte público.

Ele argumentou que a licitação permitirá uma concorrência justa e aberta, beneficiando os cidadãos de Cuiabá e Várzea Grande com um serviço de transporte mais eficiente e transparente. Cabral acredita que a decisão do governador reflete o clamor popular por mais clareza e justiça nas concessões públicas.

Com essa medida, o pré-candidato espera que o processo de implantação do BRT seja conduzido de forma a atender melhor as necessidades da população, reforçando seu compromisso com a melhoria da mobilidade urbana na região.

Nota do Governo do MT

O governador Mauro Mendes tomou conhecimento pela imprensa de que foi assinado, em dezembro de 2022, um termo aditivo que permite a interpretação de que a atual concessionária do serviço público de transporte coletivo entre Cuiabá e Várzea Grande poderia operar o BRT sem a realização de licitação. Mendes considerou essa interpretação totalmente imprópria.

Recentemente, o governador já havia manifestado de forma contundente que será realizada uma licitação para a operação do novo modal. Em resposta à situação, Mendes determinou à Secretaria de Infraestrutura (SINFRA) e à Procuradoria Geral do Estado (PGE) que adotem as providências cabíveis para cancelar o termo aditivo e iniciar o processo de licitação para a operação do BRT.

Com essa medida, o governador busca garantir transparência e competitividade no processo de concessão, assegurando que a operação do BRT seja conduzida de maneira justa e benéfica para a população de Cuiabá e Várzea Grande.